REFLEXÃO DIÁRIA. 26 de novembro. Sábado da 34ª Semana do Tempo Comum: Ap 22,1-7; Sl 94; Lc 21,34-36.

Hoje, a primeira leitura nos apresenta a última visão que João tem no Apocalipse. É a visão de “um rio de água viva” (v.1) e de uma “árvore da vida” (v. 2) que produz abundantes frutos e cujas folhas são medicinais. Estas imagens dão lugar à realidade, a nos mostrar que a luz é Deus; o remédio que necessitamos é o Redentor e a vida que ansiamos é dom de Deus. O livro do Apocalipse termina com uma perspectiva profética: “Eis que Eu venho em breve” (v. 7ª), e com uma bem-aventurança: “Feliz o que puser em prática as palavras da profecia deste livro” (v. 7b). A bem-aventurança de quem tem fé está ligada às palavras entregues no Evangelho, mas também a esta promessa. Somos peregrinos, entre o já e o ainda não, apoiados na fé e animados pela esperança. Por isso, a nossa bem-aventurança é incompleta enquanto não voltar o Senhor para um encontro de comunhão e de paz perene.

Ao terminar o "Discurso escatológico", Jesus alerta-nos para o perigo do relaxamento espiritual e nos convida à coragem e à força do testemunho. Ele nos prepara para a luta espiritual que há de caracterizar a experiência histórica. Se são perigosos os ataques exteriores, não o são menos as fraquezas interiores. Para ser fiel ao Evangelho, é preciso estar atento. Daí o convite: “ficai atentos e orai a todo momento” (v. 36). Estas palavras apontam as atitudes de quem quer ser discípulo de Jesus. Em primeiro, a da vigilância, isto é, a do exame crítico do tempo em que vivemos, a presença crítica na sociedade em que vivemos e atuamos, mas também o discernimento crítico das propostas de salvação que vamos recebendo de um lado e de outro. Em segundo lugar, a renúncia: para nos prepararmos para o encontro com o Senhor, para estar interiormente e exteriormente puros, para não nos deixarmos seduzir pelo mundo nem pelo Maligno.

Preparo-me a cada dia para a vinda do Senhor, vivendo como Deus é servido? Vivo atento, alimentando meu caminhar com a oração, a escuta e a vivência da Palavra de Deus? Procuro escapar das ciladas do mal e do maligno?

Senhor, Tu me convidas a vigiar e a orar para ser teu discípulo e perseverar até ao fim, até eu me comparecer diante de Ti. Ensina-me a fazer as opções necessárias para caminhar seguro e perseverante: Ensina-me a vigilância e a renúncia. De olhos fixos em Ti, autor e consumador da fé, quero caminhar com perseverança até ao dia em que me disseres: “Vem, servo bom e fiel: entra na alegria do teu Senhor!” Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1803/reflexao-diaria-26-de-novembro-sabado-da-34-semana-do-tempo-comum-ap-22-1-7-sl-94-lc-21-34-36 em 12/11/2026 18:27